



XÔ, FHC!

Trabalhadores derrotam o fator previdenciário

Senado Federal aprova também o reajuste de 7,7% para os aposentados que ganham acima do salário mínimo

O Senado Federal manteve a decisão da Câmara dos Deputados que prevê o fim do fator previdenciário e concede 7,7% de reajuste para os aposentados que ganham mais de um salário mínimo. O mecanismo, criado em 1999 pelo governo Fernando Henrique Cardoso, reduziu o valor dos benefícios

dos aposentados e obriga os brasileiros a trabalharem por mais tempo. A proposta será, em seguida, avaliada pelo presidente Lula e, se aprovada, o fator será extinto a partir de 1º de janeiro de 2011. A maldita herança deixada pelo governo do PSDB pode estar com seus dias contados. E todos os trabalhadores

da ativa e aposentados torcem por isso. “É como diz o senador Paulo Paim (PT-RS): ‘Assim como Lula foi o governo da recuperação do salário mínimo, o próximo governo precisa ser o da recomposição do poder de compra dos aposentados’”, comemora o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O LUCRO É FRUTO DO TRABALHO

Sindicato cobra do Bradesco auxílio-educação e PCCS

O Sindicato do Rio participou, na última terça-feira, dia 18, em São Paulo, de uma negociação da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) com a direção do Bradesco. Os bancários voltaram a cobrar do banco a implantação de um programa de auxílio-educação e de um plano de carreira, cargos e salários (PCCS), pauta de reivindicações encaminhada ainda no ano passado.

“É inaceitável a postura da direção do Bradesco. A empresa lucrou R\$2,1 bilhões no primeiro semestre e sequer oferece o auxílio-educação, que já é uma conquista em todos os demais grandes bancos. O Bradesco cobra cada vez mais qualificação profissional, mas não ajuda em nada o funcionário na hora de bancar os cursos de graduação e pós-graduação”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou do encontro.

O banco admitiu que tem dinheiro para conceder bolsas de estudo, mas não o faz porque é uma decisão de sua política conservadora de recursos humanos. “O Bradesco diz que discorda da concessão de auxílio-



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (segundo à direita), participou da negociação com a direção do Bradesco, em São Paulo, e repudiou a postura do banco, que insiste em não valorizar os funcionários

educação, e só faz jogo duro com os bancários. Para o alto escalão, paga cursos de MBA e pós-graduação no exterior, gastando uma fortuna”, ressalta o sindicalista.

POLÍTICA DE CARREIRA

O banco também se recusou a discutir o PCCS. A empresa alega que já possui uma política fechada de

carreira, em que os funcionários sobem gradualmente de acordo com o tempo de casa. “Mais uma mentira. Na prática, não é isso que ocorre. Não há critérios transparentes e justos de promoção. Ao contrário do que afirma, demite bancários com mais tempo de casa”, critica Almir.

O Sindicato vai realizar manifestações para protestar contra a

postura da direção do banco e não descarta a possibilidade de paralisações nas agências.

Uma nova reunião, sem data prevista, será marcada para dar continuidade ao processo de negociação. “Ou o banco valoriza os funcionários ou vamos partir para cima e radicalizar ainda mais nessa campanha salarial” completa

NÃO RESPEITA NINGUÉM

Caixa usa 'reestruturação' para driblar decisão da Justiça

Sindicato denuncia que banco usa estratégia para não pagar passivo trabalhista

Após sofrer derrotas na Justiça do Trabalho a direção da Caixa Econômica Federal tenta, através da intimidação e da pressão, prejudicar os empregados. O banco ameaçou os trabalhadores com a retirada de funções e até ofereceu o pagamento de verbas para que o funcionário desista de ações trabalhistas. Agora tenta driblar a decisão da Justiça através do chamado processo de "reestruturação", na verdade o desmonte da empresa, que prevê a retirada de direitos do funcionalismo.

AFRONTA

O Departamento Jurídico da entidade entrou com duas ações traba-



lhistas, o que poderá representar para a empresa um enorme passivo trabalhista. O Sindicato do Rio conquistou, através de ação declaratória, no

A as ações do Sindicato na Justiça	
Ação Declaratória	0101100-07.2006.5.01.0043
Ação Alentado	0019800.86.2007.5.01.0043
Ação da 7ª e 8ª hora	0080900.28.2006.5.01.0004*
Inclusão de Avaliadores e Tesoureiros	0035700.22.2009.5.01.0017**
*Inclui todas as funções, exceto as gerenciais.	
**Inclui as Avaliadores e Tesoureiros na "ação da 7ª e 8ª hora".	

Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o direito de os funcionários à jornada de seis horas, sem prejuízos de remuneração, exceto para quem detém funções gerenciais.

Em outra ação, a entidade busca não somente o reconhecimento, mas também o pagamento das horas extras. Como vem sofrendo derrotas no campo jurídico, a Caixa propõe a extinção de

vários setores, numa forma maquiavélica de não cumprir a decisão judicial. "O Sindicato já denunciou ao TRT esta estratégia do banco. Ao não garantir o direito dos funcionários à jornada de seis horas sem prejuízos financeiros, a Caixa afronta não somente os trabalhadores e o movimento sindical, mas desafia também a Justiça", disse o diretor Enilson Nascimento.

Pressão do Sindicato leva banco a anunciar modernização de elevadores da Barroso

Caixa atende a reivindicação dos empregados após cobranças feitas por sindicalistas na mesa-redonda do Ministério do Trabalho

Depois de muita pressão e luta do Sindicato e dos empregados da Caixa Econômica Federal, a direção da empresa finalmente anunciou a realização de obras no prédio da Avenida Almirante Barroso, inclusive a modernização dos elevadores, uma antiga reivindicação dos bancários. As obras estão previstas para começar em junho deste ano, com a melhoria dos 22 elevadores. O banco já havia assumido o compromisso, em reunião na última quinta-feira (13), em mesa-redonda na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), realizada a pedido do Sindicato.

Os elevadores são velhos, nunca foram trocados e a manutenção é precária. O resultado foi que um deles despencou, no dia 15 de abril, do 18º ao 8º andar, com 16 pessoas. Entre elas estava a diretora do Sindicato Neuza Iório, que torceu o tornozelo, tendo a perna engessada. No acidente poderia ter morrido trabalhador não fosse o acionamento automático da trava que evitou que o maquinário despencasse até o poço. Desde então, a entidade sindical e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

intensificaram as cobranças, realizaram um ato público no dia 30 de abril, pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho (28 de abril), em frente à Barroso. Como a empresa não se manifestou, o Sindicato solicitou à SRTE (ex-DRT) a convocação da Caixa para uma mesa-redonda, onde um dos assuntos tratados foi a questão dos elevadores.

OBRAS

Segundo informou a Caixa, as obras estarão a cargo da Atlas Schindler, contratada pelo Fundo de Investimentos Imobiliário Orinvest, atual proprietário do prédio da Barroso. Ainda segundo a Caixa, as reformas levarão cerca de dois anos. O diretor Paulo Matileti avalia que este é um tempo longo demais e que o Sindicato irá cobrar mais agilidade. "Hoje transitam pelo prédio cerca de 4.500 pessoas. As obras precisam ser feitas em caráter de urgência e durante a execução é preciso garantir a saúde, a segurança e as condições de trabalho para os empregados, visto que toda obra causa transtornos, por isto ela



O diretores do Sindicato Enilson Nascimento e Paulo Matileti (segundo e terceiro da direita para a esquerda) participaram da reunião com a Caixa na SRTE (ex-DRT) para cobrar a modernização dos elevadores da Barroso

20 horas. Paulo Matileti cobrou da empresa um laudo técnico sobre a potabilidade da água consumida pelos empregados na Barroso e um outro sobre a agência Catete que está com várias rachaduras nas paredes. A titular da Gerência de Materiais (Gimat), Gildete Aparecida da Rocha, se comprometeu a enviar os laudos ao Sindicato.

precisa ser concluída no menor prazo possível", acrescentou.

ASCENSORISTA

No dia do acidente não havia ascensorista, aumentando a falta de segurança dos elevadores. O Sindicato solicitou que a administração do prédio (vendido pela Caixa ao Fundo Imobiliário) mantenha ascensoristas após as

LIBERDADE SINDICAL

No encontro, os bancários debateram também a CE 025/10, criada pela Caixa para coibir o movimento sindical, obrigando os funcionários a bater o ponto quando ele participa de atividades sindicais e retorna ao seu local de trabalho, numa forma de arbitrária de controlar os trabalhadores.

A POLÍCIA DE SÉRGIO CABRAL

Bope confunde furadeira com metralhadora e mata trabalhador

Hélio Ribeiro, morador do Morro do Andaraí, foi assassinado por policiais do Batalhão e Operações Especiais (Bope) na última quarta-feira, dia 19. O trabalhador estava à janela em sua própria casa quando um policial militar atirou, confundindo a ferramenta elétrica que tinha nas mãos com uma metralhadora. A vítima não resistiu e faleceu na hora. Segundo a PM, ele teria feito “movimento brusco” resultando na ação imediata dos policiais, que fazem parte da chamada tropa de elite. Os moradores ficaram revoltados com a morte de mais um inocente “confundido com traficantes”.

Segundo matéria publicada no site de *O Globo*, o capitão Ivan Blaz teria dito



que houve um “incidente lamentável”. Hélio é mais um trabalhador vítima da política de segurança repressiva do governo Sérgio Cabral nas comunidades pobres do estado.

“Eles não deram ao meu pai a chance de defesa”, desabafou um dos filhos do homem assassinado. O jovem contou, ainda, que os oficiais mandaram sua mãe se abaixar, caso contrário, eles iriam disparar contra ela.

TROPA DAS ELITES – A política de segurança do governo Sérgio Cabral incentiva a repressão nas comunidades pobres, onde muitos inocentes são mortos. A polícia do Rio é a que mais mata no mundo

IGUALDADE RACIAL

A comunidade negra e as ações afirmativas

O Centro de Articulação de Populações Marginalizadas realiza, no dia 31 de maio, a festa do “Prêmio Camélia da Liberdade”, entregue às personalidades, instituições educacionais, imprensa e empresas que se destacaram no desenvolvimento das políticas de ações afirmativas em prol da comunidade negra. O evento acontece no Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, no Parque do Flamengo), a partir das 20 horas, e terá a participação do grupo Fundo de Quintal, das cantoras Sandra de Sá e Teresa Cristina e do ator Sérgio Lorosa. A entrada é gratuita, mas é preciso garantir o ingresso antecipadamente. Mais informações pelo telefone 2232-7077 ou através do site www.portalceap.org.



TURISMO INTERNACIONAL

Passeio inesquecível a Buenos Aires e Bariloche



Esquiar em Bariloche. Um sonho de muitos brasileiros agora ao alcance dos bancários

Os bancários que quiserem participar da excursão a Buenos Aires e Bariloche devem ligar logo para a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato para garantir sua vaga. O passeio será realizado de 19 a 26 de agosto e inclui sete noites, um show de tango com jantar na famosa casa *Señor Tango*, na capital argentina, visita às principais atrações, como a Casa Rosada, passeio de barco pelos lagos de Bariloche, com jantar no excelente restaurante *Lãs Brasa*, e muito mais. O pacote inclui também passagens aéreas e hotel com café da manhã. Os preços são: US\$1.420 (apartamento duplo), US\$1.400 (apartamento triplo) e US\$1.720 (apartamento single) e mais a taxa de embarque (US\$130). O pagamento pode ser feito com 20% de entrada e mais sete parcelas sem juros.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa triplex em Colégio, 3 qt's, uma suíte, 2 banheiros, área de serviços, sala 2 ambientes, vaga de garagem, interfone e circuito com câmara. Tels.: 9426-1374/9662-4883.

Vdo. um aptº. 2 qt's, 1 suíte, salão, 2 ambientes, varanda, dep./empregada, Estrada Capenha, junto ao shopping Freguesia Jacarepaguá, piscina, sauna, churrasqueira, salão de festa e jogos, play, R\$193 mil. Tels.: 8426-5962/2597-8606 – disp./corretor.



Imóvel - Aluguel

Alugo um flat para temporada, em Cabo Frio, ar, ventilador de teto, frigobar, TV, guarda-roupa, até 5 pessoas, piscina (adulto e infantil), quadra, churrasqueira, fora de temporada, R\$120, diária, a 150 metros da Rodoviária. Tels.: 7842-9238/8912-0598 – Bruno.

Alugo uma casa em Sepetiba, 2 qt's, terraço, garagem, reformada, 1ª locação. Tels.: 2558-0347/9369-0493 – Anaela ou Ricardo.

Alugo em Cabo Frio, para feriados e fins de semana, casa duplex, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas na garagem, praia do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 2173-5481/9862-4525/8814-1021 – Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo um Palio, 4 portas, ar condicionado, GNV, trava, Rodas, documento ok, IPVA 2010 pago. R\$11.800. Tel.: 78205349 - Thiago.

Vdo. uma Kombi 2005, R\$20 mil. Tel.: 7830-3326 – Rita ou Vítor.

Vdo. um moto CB450 1985, documentação OK, IPVA 2010 pago, 29 mil km rodados, R\$8.500. Tel.: 8108-2666 – Eduardo.

Vdo. um Citroen C3 1.6 Flex 2005/2006, completo, cinza-chumbo, R\$23.900. Tel.: 9196-1256 – Teresa.

Vdo. um Gol CLI 1.6 96/96, kit gás, ar, R\$10 mil. Tel.: 9675-6107 – Francisco.

Vdo. um Palio 98 EDX, completo, 4 portas, ar, trava, vidro elétrico, alarme positron, direção e som. IPVA pago. Tel.: 7713-8262 – Jefferson

Vdo. um Corsa Classic 2006/2007, ar, trava, alarme, 36 mil Km, IPVA 2010, único dono, R\$19.800. Tels.: 2561-6855/8405-6855 – Ramilton

Vdo. um Palio Fire Ex, 2 portas, ar, vidros, trava, direção, alarme Positron automático, IPVA pago, 2º dono, 50 mil km rodados. Tel.: 7847-4720.

Vdo. um Corsa Sedan 2005/2006, prata, ar, GNV, vistoriado 2010, R\$20 mil. Tels.: 8228-8671 (Eduardo) e 8235-2265 (Rosana).

Vdo. Um Uno Smart 2001, 4 portas, kit gás, alarme, IPVA 2010. R\$10.500 ou entrada de R\$6.000 + 18 x R\$254. Tel.: 7856-0460 - André/Kamila.

Vdo. uma moto Shadow 600cc 2000/2001, com sissy, bar e banco erê, rodas raios cubos, mesa, pedaleiras e outras peças todas cromadas, R\$16.500. Tel.: 9828-5177.

Vdo. uma CB450 DX 91/91, azul, moto linda e conservada, peças originais, R\$7 mil. Tels.: 8777-1962/8777-1966.

Vdo. Uno 2001, R\$ 9.900, branco, 2010 vistoriado, em ótimo estado. Tel.: 3891-6730/9662-9818 - Paulo.

Vdo., Polo Hatch 2005, prata, 1.6, completo, roda de liga, kit gás, IPVA pago. Tel.: 9838-1797 - Silvia.

Vdo. CB 450, 87/87, R\$ 5 mil, aceite oferta. Tel.: 7845-7343.

Vdo. Palio, 4 portas, ano 01/01, R\$15 mil, aceite oferta. Tel.: 8716-3080 - Marinalva ou Marilene.

Vdo. Palio ELX 2005/2005, ar, vidro, alarme, som, preto, 4 portas, vistoriado, IPVA pago, R\$20.500. TI.: 7860-6443 - Carlos.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma mesa para computador com rodízios, cor tabaco, com porta-livros, bom estado, R\$100. Tel.: 7867-8113 – Beth.



Diversos

Vdo. um andador quase sem uso, Burigotto, com brinquedo na frente para distrair o bebê, branco, unisex, R\$100. Tels.: 3461-6254/9982-1055 – Priscila.

Vdo. vários móveis e eletrodomésticos para casa em ótimo estado, urgente. Motivo viagem. Tels.: 8886-8488 (Flaine) e 8740-1880 (Fátima).

Impasse na PCR: Itaú Unibanco não valoriza funcionários

Como mais uma prova de que não valoriza os funcionários, o Itaú Unibanco propôs, na negociação de quarta-feira (19/5), em São Paulo, mudar a forma de cálculo do Programa de Complementação de Resultados (PCR). Em vez do lucro, seria usado como parâmetro o Return on Equity (ROI), que é o rendimento sobre o patrimônio líquido, uma parte do balanço. Com isto, o PCR seria reduzido em relação ao valor a que se chegaria caso o cálculo fosse feito sobre o lucro.

Como os representantes da Comissão de Organização de Empregados (COE) repudiaram a proposta de imediato, a negociação chegou a um impasse. Os sindicalistas frisaram que o Itaú Unibanco teve lucro recorde no primeiro trimestre deste ano, quase 70% maior que o do mesmo período do ano passado, não se justificando o arrocho no PCR. Foi agendada para o dia seguinte uma



A diretora do Sindicato Adriana Nalesso (primeira à esquerda) durante a negociação com o Itaú Unibanco. Ela criticou a discriminação do banco, que gasta R\$1,5 milhão com bônus para os executivos e não valoriza os bancários

nova rodada de negociação sobre o assunto.

R\$ 1,5 MILHÃO PARA EXECUTIVOS

A diretora do Sindicato Adriana Nalesso disse que o banco deveria valorizar os funcionários, os responsáveis pelos seguidos aumentos

registros de lucratividade do Itaú Unibanco. “O lucro é recorde, mas o banco economiza com o nosso PCR. Porém, paga R\$ 1,5 milhão de bônus aos executivos. Ou seja, tem dinheiro mais do que suficiente para nos pagar uma PCR condizente, mas não o faz, desvalorizando quem

merece ser recompensado pelo trabalho e competência”, afirmou.

Para Adriana, a proposta rebaixada do Itaú faz parte de uma política de enfrentamento com os bancários e o movimento sindical. “Caso não avancem, vamos dar uma resposta à altura. Em 2008, com um lucro menor, recebemos R\$ 1.800 de PCR. No ano seguinte, foi reduzido para R\$ 1.500 sob alegação da crise. Neste ano começaram propondo R\$ 1.600, com um lucro 67% maior. Não vamos aceitar”, disse.

PARA TODOS

Na negociação, o banco reafirmou ter acatado a exigência do movimento sindical de que o PCR fosse pago linearmente para todos, e não com valores diferenciados segundo o salário. E que do valor do PCR não fossem descontados os valores dos programas próprios de remuneração variável.

CENTRAL DO BRASIL

Bancários participam de ato em defesa da redução da jornada de trabalho

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) e demais centrais sindicais, como CTB, Força Sindical, UGT, Nova Central e CGTB participaram do ato em defesa da redução da jornada de trabalho, sem diminuição de salários, na última terça-feira, dia 18, na Central do Brasil. Bancários participaram da atividade, que contou com o apoio da população.

O presidente da CUT-RJ, Darby Igayara, destacou a importância da aprovação da proposta. “Precisamos intensificar a mobilização popular para a aprovação da proposta de redução



O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues defende a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição de salários, durante ato na Central da Brasil

da jornada de 44 para 40 horas semanais, que vai gerar milhões de

novos empregos e permitir ao trabalhador mais tempo para os estudos,

a qualificação profissional, as atividades culturais e de lazer e para maior dedicação à família”, disse o sindicalista, que é bancário do Bradesco.

Caso seja aprovada no Brasil, a redução da jornada vai gerar mais de dois milhões de empregos. A manifestação fez parte do Dia Nacional de Luta e Paralisações em Defesa da Emenda Constitucional (PEC) 231/95, que prevê a redução da jornada de

trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários.